

Mudanças do clima reduzem produção de alimentos

Categories : [Notícias](#)

A agricultura não convive bem com fenômenos climáticos intensos. Secas e chuvas torrenciais são capazes de destruir a safra de uma cultura. Ao longo da história, a humanidade aprendeu a conviver com alguns eventos climáticos adversos. No entanto, esses eventos estão se modificando e isso afeta diretamente a produção de alimentos, fundamental para a sobrevivência dos mais de 7 bilhões de humanos que habitam a terra.

De acordo com o [relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima \(IPCC\)](#), divulgado na semana passada (31), as mudanças climáticas já estão afetando negativamente as produções de milho e trigo em diversas regiões do planeta.

O Programa de Pesquisa em Mudanças do Clima, Agricultura e Segurança Alimentar (CGIAR), uma parceria global que une organizações que pesquisam sobre segurança alimentar, [analisou as previsões](#) do Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC) focando nos impactos que serão sentidos pelos pequenos agricultores , pecuaristas e pescadores.

Com base no documento do IPCC, o programa elaborou uma nota de revisão, na qual começa analisando o estado do clima em que nos encontramos hoje, depois segue para uma previsão de como será essa produção daqui há 15 anos e ainda olha para um possível estágio do planeta em 2050. Tudo isso focado em impactos na produção de alimentos.

Em relação ao Brasil, as principais previsões negativas estão focadas no Nordeste. Isso porque a expectativa é de que, nos próximos anos, a seca seja mais severa na região, o que vai afetar ainda mais a produção de alimentos e qualquer tentativa de pecuária. Como consequência, a baixa oferta de alimentos ocasionará o aumento nos preços. Confira abaixo os principais impactos no país e no mundo.

2010s

Os impactos das mudanças do clima não são homogeneamente distribuídos, já que as áreas tropicais do planeta são as mais expostas e também as que mais sofrem com o número de pessoas que já vivem em limites de insegurança alimentar.

O clima, que afeta a questão alimentar de todo o planeta, traz consequências mais severas às

pessoas pobres, dificultando a disponibilidade de comida, o acesso à comida e a estabilidade do suprimento de alimentos ao longo do tempo.

Várias áreas agrícolas já sofrem com o impacto das mudanças do clima, como é possível constatar na produção de milho e trigo, por exemplo. Por outro lado, arroz e soja ainda não apresentaram nenhuma mudança drástica no seu rendimento.

Em regiões tropicais, como o Brasil, a pecuária já começa a sofrer ameaças, devido à sensibilidade à temperatura, à crise de água e a disponibilidade de alimentos para os animais (basicamente a falta de pastagem). Assim, economias locais, como o Nordeste do Brasil, já estão na lista de risco das mudanças do clima.

2030s

A adaptação se torna cada vez mais importante, ao passo que as mudanças no clima vão se intensificando. No Nordeste do Brasil, por exemplo, a produção de milho vai sofrer uma queda de 10%, e as de arroz e trigo diminuirão 14%.

Se não houver qualquer tipo de adaptação, com o clima 1 grau Celsius acima das temperaturas pré-industriais, tanto as regiões tropicais quanto as temperadas irão sofrer com a diminuição da produção de milho, trigo e arroz.

Os problemas do aumento de temperatura também irão afetar drasticamente a pecuária, já que esses animais precisam de pastagem para se alimentar e não se sabe exato o impacto do calor nesse tipo de sistema, bastante complexo. Além disso, o estresse hídrico, previsto pela redução das chuvas, em regiões como o Nordeste brasileiro, também vão afetar o bem-estar desses animais.